



XXII Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação – XXII ENANCIB

ISSN 2177-3688

GT-7 – Produção e Comunicação da Informação em Ciência, Tecnologia & Inovação

ANÁLISE DE CITAÇÕES POR GÊNERO EM TESES E DISSERTAÇÕES: PANORAMA DE PUBLICAÇÕES

CITATION ANALYSIS BY GENDER IN THESES AND DISSERTATIONS: PUBLICATIONS OVERVIEW

Sofia Frahlich Cavalleiro. UFF.

Michely Jabala Mamede Vogel. UFF.

Modalidade: Resumo Expandido

Resumo: Os estudos de gênero são importantes porque a diferença entre homens e mulheres na ciência ainda é visível. As citações evidenciam ligações entre autores, instituições e temas de pesquisa, permitindo o mapeamento de uma área do conhecimento. O objetivo é realizar um levantamento de trabalhos que aplicaram a análise de citações relativas às questões de gênero em teses e dissertações. Trata-se de pesquisa bibliográfica e aplicada bibliométrica, nas bases de dados BRAPCI, BDTD, Scopus e *Web of Science*, resultando em nove trabalhos. Conclui-se que é necessário ampliar as investigações sobre citações em teses e dissertações, especialmente em relação ao gênero.

Palavras-Chave: Análise de citações. Estudos de gênero. Teses. Dissertações.

Abstract: Gender studies are important because the difference between men and women in science is still visible. Citations show links between authors, institutions and research topics, allowing the mapping of an area of knowledge. The objective of the research is to do a review of works that applied citation analysis related to gender studies in theses and dissertations. This is a bibliographic and applied bibliometric research, in the BRAPCI, BDTD, Scopus and Web of Science databases, resulting in nine documents. It is concluded that it is necessary to expand investigations on citations in theses and dissertations, especially in relation to genre.

Keywords: Citations analysis. Gender studies. Theses. Dissertations.

1 INTRODUÇÃO

A ciência, para se desenvolver enquanto sistema, transforma a informação (por meio de sua produção e seu fluxo) em conhecimento (VANZ; CAREGNATO, 2003). Com isso, os pesquisadores devem “[...] disseminar o conhecimento científico através das publicações, dado que os resultados de qualquer investigação devem ser divulgados de forma a estarem disponíveis para a comunidade e, assim, realimentarem o processo de comunicação científica” (VANZ; CAREGNATO, 2003, p. 247).



Meadows (1999) também aborda essa ideia, e defende que a comunicação é o coração da ciência, ou seja, para que uma pesquisa seja legitimada, aceita pelos pares, e, por conseguinte, mostrada ao público, ela deve ser comunicada. As publicações, portanto, formam a literatura científica, que “[...] contêm a documentação dos trabalhos produzidos pelos cientistas” (VANZ; CAREGNATO, 2003, p. 248).

Para publicar seu conhecimento, o pesquisador consulta trabalhos já registrados para basear-se em ideias e resultados precedentes a ele (VANZ; CAREGNATO, 2003). Assim se formam as listas de referências e as citações, que “[...] evidenciam elos entre indivíduos, instituições e áreas de pesquisa, visto que mostram o relacionamento de uma publicação com outra” (RODRIGUES, 1982, p. 36). Segundo Glänzel (2003, p. 53, tradução nossa), “[...] as citações tornaram-se uma medida do impacto das publicações científicas amplamente utilizada.”

A análise de citações permite a mensuração das mais diversas fontes de informação, e observa indicadores como idioma, tipo de documento, periódicos mais citados, etc. Dessa forma, “[...] é possível saber como se dá a comunicação científica de uma área do conhecimento, obtendo-se, assim, um ‘mapeamento’ da mesma, descobrindo teorias e metodologias consolidadas” (VANZ; CAREGNATO, 2003, p. 251).

Enquanto isso, as ciências ainda apresentam diversas questões em relação a gênero a serem discutidas. Como exemplo, a forte presença de mulheres em áreas relacionadas ao cuidado maternal, como a Saúde, a Educação e a Biblioteconomia, em contraposição à forte presença masculina em áreas de tecnologia e exatas. Soma-se a isso o fato delas não ocuparem cargos de prestígio. Algumas áreas do conhecimento são desvalorizadas justamente por serem femininas. Discutir gênero nas ciências é primordial, bem como entender seus comportamentos de citação, para que se possa entender seus papéis tanto nas áreas masculinas como femininas, e realizar ações de forma a mudar esse quadro (FERREIRA, 2003; ESPÍRITO SANTO, 2008; HAYASHI *et al*, 2007).

Assim, o objetivo da pesquisa é realizar um levantamento de trabalhos que aplicaram a análise de citações em relação às questões de gênero em teses e dissertações, para saber o que foi publicado até o presente momento nas bases selecionadas. “Teses e dissertações são documentos originados das atividades dos cursos de pós-graduação” (CAMPELLO, 2000, p. 121). Essas fontes foram escolhidas pois:



Mais do que requisitos para a conclusão de cursos de mestrado e/ou doutorado e mais do que relatórios de pesquisa, em razão do desenvolvimento tecnológico dos sistemas de informação que as gerenciam, teses e dissertações passaram a trazer consigo relevante potencial de comunicação primária de resultados de investigação (LEITE; ASSIS; MELO, 2015, p. 534).

Segundo Campello (2000, p. 124), as teses e dissertações representam um tipo de literatura cinzenta, “[...] no sentido de que não contam, na maioria dos casos, com um sistema de publicação e distribuição comercial.” Porém, o acesso (livre) a esses trabalhos se dá por meio dos Repositórios Institucionais (RI), onde ficam armazenados.

Este trabalho insere-se num contexto mais amplo de uma dissertação em andamento que verifica as citações a mulheres nas teses e dissertações de um programa de pós-graduação em Ciência da Informação entre 2011 e 2022.

2 GÊNERO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

Apenas a partir do século XX que começou a existir uma preocupação teórica com gênero como categoria analítica (SCOTT, 1995). Muito se usa “gênero” como sinônimo de “mulheres”, sobretudo para as feministas acadêmicas dos anos 1980, que buscavam legitimidade: “[...] ‘gênero’ visa sugerir a erudição e a seriedade de um trabalho, pois [...] tem uma conotação mais objetiva e neutra do que ‘mulheres’” (SCOTT, 1995, p. 75).

Ainda segundo a mesma autora, gênero pode ser definido como:

O núcleo da definição repousa numa conexão integral entre duas proposições: (1) o gênero é um elemento constitutivo de relações sociais baseadas nas diferenças percebidas entre os sexos e (2) o gênero é uma forma primária de dar significado às relações de poder (SCOTT, 1995, p. 86).

Os estudos de gênero são importantes porque, mesmo com muitas mudanças sociais, a diferença entre homens e mulheres na ciência ainda é visível. Embora estejamos na dita sociedade da informação e do conhecimento, na qual a produção e disseminação de informação e a contínua transformação técnica e científica aumentaram, as mulheres ainda não conquistaram seu espaço em diversos estratos da sociedade e continuam se deparando com a desigualdade de gênero, fruto da estrutura patriarcal (ESPÍRITO SANTO, 2008; GROSSI et al, 2016). A Ciência da Informação pode contribuir da seguinte forma:

A Ciência da Informação, enquanto ciência social aplicada, possui vários objetivos, um destes é buscar atender as necessidades informacionais de grupos de indivíduos. Considerando a informação como fonte de saber e poder, a articulação com os Estudos de Gênero contribui no processo de



produção, organização, acesso e disseminação de conteúdos informacionais que promovam a subversão das desigualdades vivenciadas pelas mulheres em distintas esferas sociais. O contato de mulheres e homens com referências analíticas pautadas na equidade de gênero, mediado por profissionais da informação, fornecerá subsídios para a reelaboração, reconhecimento e desestabilização das categorias de gênero que sustentam a hierarquia dos gêneros (ALVES et al, 2018, p. 219).

Bufrem e Nascimento (2012, p. 203) defendem que “o emprego de técnicas bibliométricas [...] pode significar um melhor entendimento acerca de como a questão do gênero está sendo abordada pela CI, além de conferir maior visibilidade.”

3 METODOLOGIA

A pesquisa faz parte do âmbito das Ciências Sociais Aplicadas, na subárea Ciência da Informação, e se caracteriza como bibliográfica e aplicada, de abordagem quantitativa, de forma a atingir seus propósitos.

A pesquisa bibliográfica, que “[...] abrange toda bibliografia já tornada pública em relação ao tema de estudo [...]” (MARCONI; LAKATOS, 2003, p. 183), servindo de embasamento teórico. A pesquisa aplicada consiste no “[...] conjunto de atividades nas quais conhecimentos previamente adquiridos são utilizados para coletar, selecionar e processar fatos e dados, afim de se obter e confirmar resultados, e se gerar impacto” (FLEURY; WERLANG, 2017, p. 11-12). Ou seja, é possível estabelecer uma relação prática em relação à teoria.

A aplicação se deu por meio da bibliometria, para cumprir com o objetivo proposto. De acordo com Tague-Sutcliffe (1992, p. 1, tradução nossa), a bibliometria “[...] é o estudo dos aspectos quantitativos da produção, disseminação e uso da informação registrada.” Esse estudo apresenta três indicadores: de produção científica, de citação e de ligação. Para o presente trabalho optou-se pelo indicador de produção científica, uma vez que estes “[...] são construídos pela contagem do número de publicações por tipo de documento (livros, artigos, publicações científicas, relatórios etc.), por instituição, área de conhecimento, país, etc.” (KOBASHI; SANTOS, 2008, p. 110). Para um mapeamento nacional, foram utilizadas a Base de Dados em Ciência da Informação (BRAPCI) e a Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD). No âmbito internacional, a Scopus e a *Web of Science*. Os documentos encontrados foram sistematizados em planilha no Excel, para melhor controle dos resultados.



4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Na BRAPCI optou-se, primeiramente, pela seguinte estratégia de busca: Análise de citaç* AND Gênero AND Teses AND Dissertações, e não obteve nenhum resultado. Para Análise de citaç* AND Teses AND Dissertações, foi recuperado um artigo, porém, como se esperava, não trata das questões de gênero. Para Análise de citaç* AND Gênero, foram recuperados quatro artigos, e, após verificação manual destes, sobraram dois, que não realizaram o estudo em Teses e Dissertações. Os resultados podem ser vistos no Quadro 1:

Quadro 1 – Documentos recuperados na BRAPCI.

Autor(es)	Título	Revista	Ano
Noronha, Daisy Pires	Análise das citações das dissertações de mestrado e teses de doutorado em saúde pública (1990-1994): estudo exploratório.	Ciência da Informação	1998
Hoppen, Natascha Helena Franz; Vanz, Samile Andréa de Souza	O que são estudos de gênero: caracterização da produção científica autodenominada estudos de gênero em uma base de dados multidisciplinar e internacional.	Encontros Bibli	2020
Otoni, Heloisa Maria; Teixeira, Maria Aparecida Andrade; Amarante, Cristiana; Castilho, Rosane Teles Lins; Cardim, Neusa	Os Anais da Academia Brasileira de Ciências e a pesquisa científica no Brasil: estudo exploratório com base no índice-h.	Em Questão	2015

Fonte: Dados de pesquisa (2022).

A estratégia de busca na BDTD foi Análise de citação AND Teses AND Dissertações AND Gênero, e recuperou 39 trabalhos, sendo dois deles duplicatas. Foi necessária a verificação manual das teses e dissertações e restaram duas teses (apresentadas no Quadro 2), porém é importante apontar que gênero é mais uma das categorias analisadas, e de forma breve.

Quadro 2 – Teses recuperadas na BDTD.

Autor(a)	Título	Instituição	Ano
Sousa, Raquel Juliana Prado Leite de	Análise bibliométrica de teses sobre letramento disponíveis na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (1997-2016).	PPGE/UFSCar	2019
Silva, Rosemary Cristina da	Produção científica em Sociologia da Educação: estudo bibliométrico do Banco de Teses da Capes.	PPGE/UFSCar	2013

Fonte: Dados de pesquisa (2022).

Na Scopus utilizou-se a estratégia de busca "*Citation analysis*" AND "*Theses*" AND "*Dissertations*" AND "*Gender*", e obteve 69 resultados. Após a verificação manual dos documentos, sobraram cinco artigos (apresentados no Quadro 3). Entretanto, apenas em dois



que gênero não é mais uma das categorias analisadas de forma breve: o de autoria de Albert Paa Kojo Ebi Bilson, Anankyela Anaba e Edwin Ellis Badu, e o de Lois Buttlar. Mesmo que gênero não seja o único foco, é dada uma atenção maior.

Quadro 3 – Documentos recuperados na Scopus.

Autor(es)	Título	Revista	Ano
Raza, Shahzada Nadeem; Warraich, Nosheen Fatima	Citation Analysis of Information Management Graduates' Mphil and PhD Theses in University of the Punjab, Lahore-Pakistan.	Pakistan Journal of Information Management and Libraries	2021
Segarra-Saavedra, Jesús; Villena-Alarcón, Eduardo	Bibliometric, social networks and google scholar references analysis of the doctoral thesis defended in Spain about addictions (1976-2018).	Health and Addictions/Salud y Drogas	2020
Bilson, Albert Paa Kojo Ebi; Alemna, Anankyela Anaba; Badu, Edwin Ellis	A Bibliometric Analysis of Theses at the School of Nuclear and Allied Sciences, University Of Ghana, Legon.	Library Philosophy and Practice	2019
Hallinger, Philip	A review of three decades of doctoral studies using the principal instructional management rating scale: A lens on methodological progress in educational leadership.	Educational Administration Quarterly	2011
Buttlar, Lois	Information sources in library and information science doctoral research.	Library and Information Science Research	1999

Fonte: Dados de pesquisa (2022).

Na *Web of Science* foi escolhida a seguinte estratégia de busca: *Citation analysis AND Theses AND Dissertations AND Gender*, e recuperou três trabalhos. Sobraram dois (presentes no Quadro 4) após a verificação manual dos documentos. O segundo artigo, no entanto, utiliza outras fontes além de teses e dissertações e não realiza apenas a análise de citação. Além disso, gênero é analisado brevemente.

Quadro 4 – Documentos recuperados na Web of Science.

Autor(es)	Título	Revista	Ano
Alonso Olivas-Avila, Jose; Musi-Lechuga, Bertha; Guillen-Riquelme, Alejandro; Castro, Angel	Psychology professors research production differences in theses and articles in Spain by gender.	Anales de Psicología/Annals of Psychology	2012
McLevey, John; McIlroy-Young, Reid	Introducing metaknowledge: Software for computational research in information science, network analysis, and science of science.	Journal of Informetrics	2017

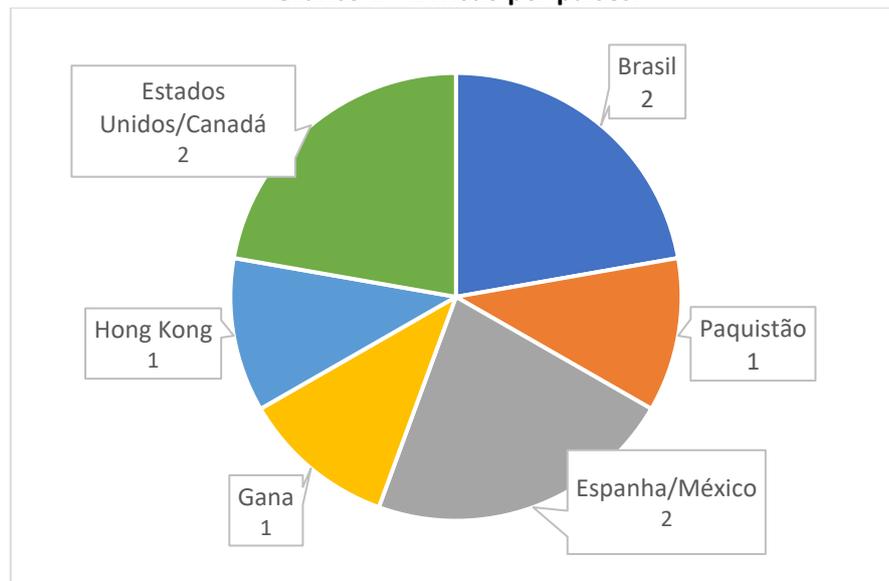
Fonte: Dados de pesquisa (2022).

Esses resultados mostram a escassez de estudos de citação em teses e dissertações focado em gênero, tanto nacionalmente, quanto internacionalmente, visto que apenas nove trabalhos foram recuperados. No caso do Brasil, é interessante notar que os únicos dois



trabalhos encontrados foram teses defendidas no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de São Carlos (PPGE/UFSCar), em São Paulo. No Gráfico 1 é sistematizado a divisão dos trabalhos¹ por países das Instituições as quais os autores estão inseridos.

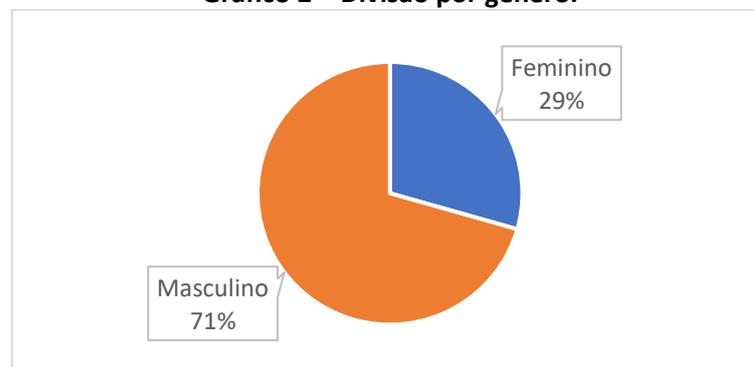
Gráfico 1 – Divisão por países.



Fonte: Dados de pesquisa (2022).

O Gráfico 2 representa a divisão por gênero dos autores². Dos 17 autores, 12 são homens e cinco são mulheres. Devido à maioria dos trabalhos não terem como foco principal a análise em relação a gênero, não é possível concluir que há interesse dos homens pela temática.

Gráfico 2 – Divisão por gênero.



Fonte: Dados de pesquisa (2022).

¹ Não foram considerados os trabalhos recuperados na BRAPCI, por não possuírem todos os requisitos.

² Foi feita uma pesquisa com os nomes no *Google* para tentar descobrir os gêneros dos autores. Infelizmente, por ser uma informação muitas vezes de difícil acesso na *internet*, não se sabe se existe algum autor que não se identifique com o gênero atribuído neste trabalho.



Em relação aos anos de publicação, notou-se que, dos nove documentos, oito são de a partir de 2010, e apenas um é de 1999. Isso pode indicar um interesse crescente em trabalhos com essa metodologia e essa temática. Destaca-se que não foi definida uma delimitação temporal porque pesquisa já recuperou poucos documentos, então não foi considerado necessário.

Portanto, reforça-se a importância de analisar as citações também no âmbito da Pós-Graduação, pois é possível mapear a comunicação científica de determinada área, bem como o comportamento de citação de uma comunidade ainda no início de suas atividades acadêmicas (NORONHA, 1998), etapa crucial na vida do pesquisador.

É também “[...] importante entender o quanto autores homens e mulheres estão contribuindo para o desenvolvimento da base teórica e de conhecimento de um campo” (BUTTLAR, 1999, p. 228), e como são percebidos.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em suma, foi possível realizar o levantamento de trabalhos que aplicaram a análise de citações em relação às questões de gênero em teses e dissertações, mas foram recuperados apenas nove, o que indica a escassez de estudos como esses com base na BRAPCI, BDTD, Scopus e *Web of Science*, principais bases nacionais e internacionais.

Deve-se dar importância à capacidade do estudo de citações de mapear o comportamento da comunidade científica (VANZ; CAREGNATO, 2003), e, com isso, identificar se determinada área é masculina ou feminina, e se as mulheres são citadas, pois muitas vezes pode ser um indicativo da sua desvalorização, exigindo então pesquisas voltadas especificamente para cada campo.

Isso posto, embora os resultados tenham sido limitados, o presente trabalho serviu como base para a pesquisa de mestrado em andamento, na qual será realizada a análise de citações em teses e dissertações de Ciência da Informação com foco nas questões de gênero.

REFERÊNCIAS

ALVES, Daniella; COSTA, Fernanda S.; SILVA, Laelson F. da; CORTES, Gisele Rocha; ALVES, Edvaldo Carvalho. Estudo de caso da disciplina gênero em ciência da informação na universidade federal da paraíba. **Convergência em Ciência da Informação**, Aracaju, v. 1, n. 2, p. 218-225, 2018. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/106703>. Acesso em: 27 set. 2019.



BUFREM, Leilah S.; NASCIMENTO, Bruna S. do. A questão do gênero na literatura em ciência da informação. **Em Questão**, Porto Alegre, v. 18, n. 3, set./dez. 2012. p. 199-214. Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=465645976013>. Acesso em: 8 set. 2019.

BUTTLAR, Lois. Information Sources in Library and Information Science Doctoral Research. **Library & Information Science Research**, [s. l.], vol. 21, no. 2, p. 227-245, 1999. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0740818899000055>. Acesso em: 05 jun. 2022.

CAMPELLO, Bernadete Santos. Teses e dissertações. *In*: CAMPELLO, Bernadete Santos; CENDÓN, Beatriz Valadares; KREMER, Jeannette Marguerite. **Fontes de informação para pesquisadores e profissionais**. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2000.

ESPÍRITO SANTO, Patrícia. Os estudos de gênero na ciência da informação. **Em questão**, Porto Alegre, v. 14, n. 2, p. 317-332, jul./dez. 2008. Disponível em: <http://seer.ufrgs.br/index.php/EmQuestao/article/view/6389>. Acesso em: 17 set. 2018.

FERREIRA, Maria Mary. O profissional da informação no mundo do trabalho e as relações de gênero. **Transinformação**, Campinas, v. 15, n. 2, p. 189-201, ago. 2003. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-37862003000200007&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 26 set. 2019.

FLEURY, Maria Tereza Leme; WERLANG, Sergio Ribeiro da Costa. Pesquisa aplicada: conceitos e abordagens. **Anuário de Pesquisa GVPesquisa**, São Paulo, p. 10-15, nov. 2017. Disponível em: <http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/apgvpesquisa/article/view/72796>. Acesso em: 29 set. 2020.

GLÄNZEL, Wolfgang. **Bibliometrics as a research field: a course on theory and application of bibliometric indicators**. [S. l.: s. n.], 2003. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/242406991_Bibliometrics_as_a_research_field_A_course_on_theory_and_application_of_bibliometric_indicators. Acesso em: 10 maio 2022.

GROSSI, Márcia Gorett Ribeiro; BORJA, Shirley Doveslei Bernardes; LOPES, Aline Moraes; ANDALÉCIO, Aleixina Maria Lopes. As mulheres praticando ciência no Brasil. **Estudos Feministas**, Florianópolis, v. 24, n. 1, p. 11-33, jan./abr. 2016. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/ref/article/view/44269>. Acesso em: 17 set. 2018.

HAYASHI, Maria Cristina Piumbato Innocentini; CABRERO, Rodrigo de Castro; COSTA, Maria da Piedade Resende da; HAYASHI, Carlos Roberto Massao. Indicadores da participação feminina em Ciência e Tecnologia. **Transinformação**, Campinas, v. 19, n. 2, p. 169-187, aug. 2007. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-37862007000200007&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 18 set. 2018.



KOBASHI, Nair Yumiko; SANTOS, Raimundo Nonato Macedo dos. Arqueologia do trabalho imaterial: uma aplicação bibliométrica à análise de dissertações e teses. **Encontros Bibli: Revista eletrônica de Biblioteconomia e Ciência Da informação**, Florianópolis, n. esp. 1. sem., p. 106-105, 2008. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.5007/1518-2924.2008v13nesp1p106>. Acesso em: 04 jun. 2022.

LEITE, Fernando Cesar de Lima; ASSIS, Taina Batista; MELO, Bianca Amaro de. Gestão de teses e dissertações eletrônicas no Brasil: sobre bibliotecas digitais de teses e dissertações e repositórios institucionais. **Informação & Informação**, Londrina, v. 20, n. 3, p. 529-543, set./dez. 2015. Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/res/v/33453>. Acesso em: 07 jun. 2022.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

MEADOWS, Arthur Jack. **A comunicação científica**. Brasília, DF: Briquet de Lemos Livros, 1999.

RODRIGUES, Maria da Paz Lins. Citações nas dissertações de mestrado em ciência da informação. **Ciência da Informação**, Brasília, DF, v. 11, n. 1, 1982. Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/res/v/17722>. Acesso em: 03 jun. 2022.

SCOTT, Joan. Gênero: uma categoria útil de análise histórica. **Educação & Realidade**, [S. l.], v. 20, n. 2, p. 71-99, jul./dez. 1995. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/educacaoerealidade/article/view/71721/40667>. Acesso em: 08 out. 2021.

TAGUE-SUTCLIFFE, Jean. An introduction to informetrics. **Information Processing and Management**, vol. 28, no. 1, p. 1-3, jan./feb. 1992. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/030645739290087G>. Acesso em: 04 jun. 2022.

VANZ, Samile Andréa de Souza; CAREGNATO, Sônia Elisa. Estudos de citação: uma ferramenta para entender a comunicação científica. **Em Questão**, Porto Alegre, v. 9, n. 2, p. 295-307, jul./dez. 2003. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/11712>. Acesso em: 03 jun. 2022.